

«MANGUALDE, O NOSSO PATRIMÓNIO!»:

PONTÃO DA AMIEIRA, EM QUINTELA DE AZURARA É O DESTAQUE DE MARÇO

AUTARQUIA APROXIMA A POPULAÇÃO DO PATRIMÓNIO MANGUALDENSE



A campanha «Mangualde, o nosso património!» destaca este mês de fevereiro O Pontão da Amieira, em Quintela de Azurara. Promovida pela autarquia, esta campanha tem como objetivo aproximar a população do património mangualdense do mais belo que existe no concelho.

O PONTÃO DA AMIEIRA, EM QUINTELA DE AZURARA

Desconhece-se no tempo e na geografia o momento em que o homem terá construído a primeira travessia ou ponte sobre cursos de água. A capacidade e o engenho humano criaram soluções que passaram por imitar as “criações” casuais da natureza. As primeiras construções terão sido, por isso, feitas com troncos de árvores, recorrendo, diversas vezes, a fibras vegetais que, torcidas e amarradas nas margens, suportavam os troncos e davam maior estabilidade.

O recurso a construções de esforço conceptual e a envolver materiais perenes terá surgido ainda na pré-história. É verosímil crer que, a par das “poldras”, as pontes de tipo “clapper bridges” terão sido construções provenientes da Pré-história.

O Pontão da Amieira é do tipo “clapper bridge”. Galga o ribeiro de Ludares, na zona de Quintela de Azurara. Assente em arranques de silhares graníticos, construídos nas margens, o tabuleiro de granito é peça única e de considerável comprimento!

Testemunho vivo de técnica construtiva ancestral, o Pontão da Amieira espelha a relação íntima entre o homem e meio físico; recorda formas arcaicas de vida das comunidades rurais e, sobretudo, persiste na sua função!

O Pontão da Amieira é um singular exemplar da arquitectura vernacular. Vale a pena ser visitado!

Coordenadas geográficas: 40° 37.310'N, 7° 43.132'W

António Tavares, Gabinete de Gestão e Programação do Património Cultural da Câmara Municipal de Mangualde

Com esta campanha todos ficam mais próximos do vasto esplendor patrimonial do nosso concelho. Nesse sentido, continua a ser colocada, em vários pontos de encontro do concelho, informação sobre o monumento/património apresentado.

Foram já vários os bens patrimoniais destacados por esta campanha nos últimos anos. A título de exemplo, Já foram destacados os Refrigerantes Condestável de Abrunhosa do Mato, os Bordados de Tibaldinho, a Casa dos Condes de Mangualde, a Fonte de Ricardina, vestígios arqueológicos ao tempo do Império Romano em Pinheiro de Tavares, a Capela de São Domingos de Ançada, a Carvalha, a Capela de Santo António em Mesquitela, a Fundação de Nossa Senhora da Saúde de Cunha Alta, os símbolos maçónicos e o Solar de Santa Eufémia. Mais recentemente, estiveram em destaque o Santuário de Santa Luzia, em Freixiosa; a Casa de Darei, na aldeia de Darei, freguesia de Mangualde, a Igreja Matriz de Várzea de Tavares, a Calçada Romana de Mourilhe; a Igreja de São Pedro de Cunha Alta; e a Capela de São Sebastião, em Santiago de Cassurrães, a Alminha de Tabosa e a Capela de São Domingos de Vila Mendo.

Mangualde, 2 de março de 2020.

Sofia Monteiro | 910 944 474 | sofiamonteiro@essenciacompleta.pt